



JORNAL
COPERCAMPOS®

Campos Novos, 16 de Julho de 2018

ANO 10 EDIÇÃO **128**

Mala Direta
Básica

9912348963/2014-DR/SC
COPERCAMPOS

Correios

Fechamento autorizado.
Pode ser aberto pela ECT.



Pág. 11

Novas oportunidades com o Biometano

Copercampos e TSBE assinam termo de cooperação
para pesquisa de uso eficiente do biogás.

Projetando o futuro, de olho na atualidade

Luiz Carlos Chiocca – Diretor Presidente da Copercampos

O planejamento de ações requer cuidados, mas também ousadia. Realizamos no início do mês de julho, nosso Fórum Estratégico, onde reunimos nossa equipe de gestores das unidades, coordenadores de setores, gerentes e diretores, para rever nossas ideias e principalmente, projetar as ações e diretrizes de gestão da Copercampos.

Sabemos o quanto o mercado é rápido e os ciclos são intensos, e é por isso mesmo que devemos estar preparados para enfrentar os desafios do mercado. Em nossa administração a frente da cooperativa, estamos promovendo a gestão participativa, onde ouvimos os associados e profissionais, para encontrarmos as melhores oportunidades e sermos competitivos no cenário agropecuário.

Nosso maior desejo é a sustentabilidade dentro da Copercampos e entre as pessoas que fazem a nossa cooperativa. Planejar é rever ideias, conceitos e ousar nos processos, para que possamos elevar a nossa marca e obter ainda mais sucesso na empresa. O resultado do trabalho é visto diariamente, onde buscamos apresentar soluções para o produtor rural, dispondo de novas tecnologias de manejo das atividades para que se tenha sustentabilidade no campo.

A ampliação das lojas é um exemplo desta nossa administração para atender as necessidades do produtor rural e elevar a participação neste segmento. Estamos tendo nas Lojas um incremento de vendas, com ações voltadas a oportunizar os melhores negócios, dispondo dos melhores produtos para casa, campo e lavoura. Além destes investimentos em lojas, nossa capacidade de armazenagem está constantemente sendo ampliada, pois as produtividades obtidas são maiores e precisamos estar aptos a receber a produção com agilidade.

Quero destacar aos nossos associados nesta edição do jornal, as dificuldades impostas devido aos problemas políticos e administrativos de nosso país. Estamos enfrentando dificuldades na entrega de fertilizantes para a cooperativa, por problemas de transporte com a nova tabela de frete e resíduos da paralisação dos caminhoneiros. Além do atraso na entrega dos fertilizantes, os custos para entrega da soja e outros cereais já vendidos encareceu e quem está pagando essa conta é a cooperativa para cumprir os contratos.

Nosso desejo é de que possamos superar esses momentos difíceis e estamos trabalhando incansavelmente para isso. Temos promovido um reajuste organizacional e controle ainda maior de custos para obter bons resultados neste ano.

Geração de energia

Em santa Catarina, temos agora uma política de incentivo para transformar resíduos orgânicos da produção animal em energia. Já temos em nossas granjas de suínos biodigestores que produzem o biogás e utilizamos no



aquecimento das creches. Agora, a ideia é gerar a energia e destinar à rede elétrica. Com isso vamos reduzir custos financeiros e otimizar as operações nas granjas.

Em todas as nossas unidades temos biodigestores e assinamos um termo de cooperação para ampliação do projeto na Granja dos Pinheiros. Com recursos a fundo perdido, vamos trabalhar na Pesquisa e Desenvolvimento, juntamente com o Instituto Lactec e a parceria com a TSBE para gerar energia limpa e renovável, com possibilidade de encaminhar essa energia para a rede elétrica e consequentemente utilizar dentro das unidades, além de poder envazar esse biometano.

Esta ação é fomentada na cooperativa, acreditamos muito no projeto e demonstra mais uma vez que a sustentabilidade é continuamente difundida na Copercampos.

Nova safra

Estamos neste mês de julho, implantando uma nova safra de inverno e desejamos que todos tenham uma boa safra, com altas produtividades, aguardando bons resultados em lucratividade nas culturas de trigo, cevada e aveia.

Conheça os ganhadores da viagem aos EUA

No mês de setembro, a Copercampos realizará a 24ª viagem aos Estados Unidos da América. Durante aproximadamente 15 dias, o grupo de 25 pessoas formado por profissionais da cooperativa, diretoria, e integrantes do JEC e Núcleo Feminino estarão conhecendo um pouco mais sobre a agricultura, realidade e cultura norte americana.

Em reunião diretores e gerentes da Copercampos realizaram sorteio da viagem ao JEC. Estavam concorrendo todos os integrantes que participaram do encontro anual realizado em outubro de 2017 e da palestra realizada no

23º Dia de Campo Copercampos. A ganhadora da viagem pelo JEC foi Daiane de Oliveira, filha do associado fidelizado José de Oliveira. Já as integrantes do Núcleo Feminino sorteadas foram, Ana Camargo e Arceli Deuner ambas com mais 80% na participação das atividades.

O roteiro programado contempla, além de city tour por Nova York, visitas a Washington, Indianápolis, Sant Louis no Missouri, onde o grupo visitará a Monsanto, Illinois, Chicago, Lafayette, Orlando e Miami. Além dos pontos turísticos, o grupo terá conhecimentos sobre a agricultura norte americana, com palestras, apresentações e visitas em fazendas no estado de Indiana.

EXPEDIENTE:

Administração Gestão: Março 2015 a Março 2019

Presidente: Luiz Carlos Chiocca

Vice-Presidente: Cláudio Hartmann

Secretário: Sérgio Antônio Mânica

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adão Pereira Nunes

César Luiz Dall'Oglio

José Antônio Chiochetta

Luiz Alfredo Ogliari

Milton Dalpiva

Reni Gonçalves

DIRETORES EXECUTIVOS

Clebi Renato Dias

Laerte Izaias Thibes Júnior

Julio Alberto Wickert

CONSELHO FISCAL

Artico Tadeu Faé

Célio Dilso Tesser

Gerson Assis Stein

Juliano Weber

Leonir Severo

Jair Socolovski

REALIZAÇÃO: Dep. Comunicação & Marketing Copercampos

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Felipe Götz / Reg SC 03410JP

comunicacao@copercampos.com.br

SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli
marketing@copercampos.com.br | CRA/SC 5836

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Mk3 Propaganda

IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda | TIRAGEM: 2.400 Exemplares

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS

Rodovia BR 282 Km 338 | Bairro Boa Vista | Campos Novos/SC

Fone: (49) 3541-6000 | www.copercampos.com.br

Missão Copercampos

"Produzir, industrializar, comercializar e prestar serviços, valorizar pessoas, gerar conhecimento, desenvolvimento socioeconômico e cultural com sustentabilidade"

Política da Qualidade

As unidades de negócios da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

Copercampos inaugura sua 17ª Loja em Ibiraiaras/RS

Cooperativa investe no segmento que obtém um incremento de vendas de 23% no primeiro semestre de 2018, em relação ao ano passado.



A Copercampos inaugurou no dia, 02 de julho, mais uma Loja com produtos para casa, campo e lavoura. A 17ª unidade da cooperativa no segmento está localizada no centro de Ibiraiaras/RS, ao lado da praça.

A nova Loja conta com mais de 2 mil produtos, em um mix que reúne equipamentos agrícolas, materiais para construção civil, medicamentos veterinários, insumos para a pecuária e lavoura. Com produtos confiáveis para o homem da cidade e do campo, as Lojas Copercampos se transformaram ao longo dos anos e a expansão na atividade busca atender clientes do meio rural como urbano.

Neste ano de 2018, a Copercampos já inaugurou uma Loja no município de São José do Ouro. Com a nova loja de Ibiraiaras, são cinco no Rio Grande do Sul. Com a expansão de unidades, a cooperativa busca agregar valor aos seus negócios e oportunizar aos clientes e associados, condições de elevar a sua produtividade e rentabilidade no campo. Para este ano, a cooperativa irá inaugurar ainda uma nova loja em Pinhal da Serra, também no estado gaúcho.

De acordo com o Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior, no primeiro semestre deste ano, as lojas registraram um aumento de vendas, reflexo da nova gestão nas unidades, como a reestruturação de layout, ações de marketing e construção de novas unidades. "Ampliamos nossa atuação com as Lojas, justamente para atender a demanda existente nas regiões que atuamos. A reestruturação das lojas que iniciou em 2015 demonstra que a gestão participativa entre diretoria e funcionários, com capacitação constante, ampliação do mix, disponibilizando produtos para construção civil por exemplo, geram



resultados e temos um incremento de vendas nestes primeiros seis meses do ano, de 23%, em relação ao ano passado. Continuamos investindo neste setor e disponibilizamos os melhores produtos para os clientes e associados", ressaltou.

A inauguração oficial foi realizada às 10hs da manhã e contou com a presença do Diretor Vice-presidente da Copercampos Cláudio Hartmann, Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior, Conselheiros de Administração da cooperativa Adão Pereira Nunes e César Luiz Dall'Oglio, Gerente Técnico e de Insumos Edmilson José Enderle (Chú), Gerente Regional do Rio Grande do Sul Gabriel Giotto Vanz, a Prefeita de Ibiraiaras Ivete Beatriz Zamarchi Luchese, produtores rurais e imprensa.

Os clientes da região de Ibiraiaras têm agora, a oportunidade de adquirir produtos com preços diferenciados. Na cerimônia de inauguração, o Vice-presidente Cláudio Hartmann destacou que a gestão da cooperativa é de estar próxima do produtor. "Nossa visão é de estar ao lado do produtor, de agregar valor aos produtos e é por isso que inauguramos uma nova loja, temos o trabalho de assistência técnica e de recebimento de cereais, para dar suporte ao associado e cliente. Esta 17ª Loja da Copercampos conta com mais de 2 mil itens e está à disposição dos clientes de toda a região que desejam obter os melhores produtos e consequentemente conquistar rentabilidade em suas atividades", comentou Hartmann.

A Prefeita de Ibiraiaras, Ivete Luchese, parabenizou a Copercampos por investir no município. "Parabenizamos a Copercampos por investir em nosso município e aqui a empresa terá um campo grande de ofertas dos serviços e competitividade, disponibilizando novas opções aos moradores de Ibiraiaras", destacou.



Diretor Executivo da Copercampos participa de evento da Nidera

O Diretor Executivo da Copercampos, Laerte Izaias Thibes Júnior, participou nos dias 07 e 08 de junho, em Foz do Iguaçu/PR, do evento "Raízes" da parceira Nidera Sementes. O evento direcionado aos parceiros do sistema de licenciamento, teve o objetivo de fortalecer as parcerias, aumentando a presença e resultados no campo.

Na oportunidade, líderes da Nidera destacaram o crescimento da empresa nos últimos anos, que pode ser medido pelos números de vendas de produtos e também pelos resultados apresentados por pesquisas realizadas no setor. Na safra 2013/14, a empresa comercializou 1,79 milhões sacas de sementes de soja do modelo vertical e a previsão para a safra 2018/19 é de que a venda alcance 2,75 milhões de sacas.

Em 2017 Nidera foi a empresa mais lembrada pelos produtores em uma pesquisa que, entre outros questionamentos, busca saber qual a marca vem à mente dos agricultores quando o assunto é sementes. Em 2018 a Nidera permaneceu novamente na liderança e cresceu dois pontos percentuais em relação ao ano passado. O crescimento faz parte de uma série de estratégias adotadas nos últimos anos com o objetivo de tornar a companhia cada vez mais competitiva e eficiente. A meta é elevar a marca ao posto de melhor e maior empresa de sementes na América Latina.



Profissionais participam da Feira Digital Agro 2018

A Digital Agro 2018, a mais expressiva feira de tecnologia agrícola do País, realizada em Carambeí, na região dos Campos Gerais, no Paraná, nos dias 13 e 14 de junho, contou com a presença de profissionais da Copercampos.

O Diretor Executivo Júlio Alberto Wickert, o Eng. Agrônomo Marcelo Capelari e o Analista de Sistemas Alessandro Scheffer estiveram visualizando o futuro do agronegócio e as oportunidades no setor.

Realizada pela Frísia Cooperativa Agroindustrial, a feira apresentou inovações tecnológicas que já estão presentes no campo e também novos conceitos. Debates sobre a aplicação das tecnologias disponíveis foram realizados, a fim de aproximar os participantes às funcionalidades digitais existentes.



Copercampos participa da 31ª Exposuper 2018 e ganha carro em promoção

Os profissionais que atuam nos Supermercados Copercampos, dentre eles o Diretor Executivo Júlio Alberto Wickert, e o Gerente das unidades Dirceu Conte Ferreira, participaram nos dias 19 e 20 de junho, da 31ª Exposuper – Feira de Produtos, Serviços e Equipamentos e Convenção Catarinense de Supermercados, que aconteceu em Joinville/SC. Os principais objetivos da Exposuper são gerar oportunidades de negócios, proporcionar acesso a informações atualizadas, novas tecnologias e inovações, e promover a integração de todo o setor.

O diretor executivo Júlio Wickert esteve representante a cooperativa no prêmio Mérito Exposuper 2018. A Copercampos esteve concorrendo ao

prêmio na categoria Supermercados "Grande Porte" na região do Planalto Serrano. O Supermercado Copercampos conquistou a terceira colocação no prêmio.

Já na promoção "Lucros em Dobro", desenvolvida durante o evento, os supermercadistas que fecharam negócios durante a ExpoSuper estavam participando. A promoção patrocinada pela Parati teve como ganhador o Supermercado Copercampos.

No dia 10 de julho, o Diretor Vice-presidente Cláudio Hartmann esteve recebendo o prêmio na sede da Associação Catarinense de Supermercados - Acats, em Florianópolis. A cooperativa ganhou um veículo Strada 0km.



Copercampos expõe no III Fórum Estadual do Agronegócio

Evento aconteceu nos dias 15 e 16 de junho, no Centro de Eventos Gran Palazzo, em Passo Fundo/RS.

A Copercampos participou nos dias 15 e 16 de junho, no Centro de Eventos Gran Palazzo, em Passo Fundo/RS, do III Fórum Estadual do Agronegócio, promovido pelo Instituto de Ciências Agrônomicas – Incia.

Com um estande no evento, a cooperativa apresentou todo o trabalho desenvolvido na produção sementeira de soja. Nos dois dias, os participantes do Fórum tiveram a oportunidade de visualizar os processos de produção de sementes, e debater com os profissionais da área, as potencialidades das sementes produzidas pela Copercampos.

O Fórum Estadual do Agronegócio contou com a presença de mais de mil pessoas. Nos dois dias, painéis e palestras com a participação de nomes renomados da agricultura brasileira foram realizadas. Com o tema “Situação e Perspectivas”, o Fórum teve a participação de 16 palestrantes de todo o Brasil e contou na noite de sexta (15) com a palestra magna do ex-ministro da Agricultura e Abastecimento, Roberto Rodrigues.

Para o diretor do Instituto Incia e coordenador do evento, professor doutor Elmar Luiz Floss, o Fórum consolidou Passo Fundo como um grande centro de convergência dos debates técnicos, políticos e econômicos do agronegócio nacional. “A novidade neste ano foi realizar o fórum em dois dias e proporcionar aos espectadores uma maior interatividade com as empresas parceiras no espaço de exposição, o que gerou a prospecção de negócios e troca de conhecimento”, pontuou.

Sobre a programação, Floss ressaltou que foi pensado em fazer um paralelo entre as questões que mais atingem o produtor rural: clima, mercado de grãos e cenário político/econômico. Sobre clima, houve a palestra do engenheiro agrônomo e agro meteorologista Marco Antônio dos Santos, de São Paulo. Na parte de mercado de grãos, o engenheiro agrônomo e consultor de mercado, Flávio Roberto França Júnior, explicou para os participantes do evento como ganhar mais na comercialização das commodities e com o que o produtor deve se preocupar em um ano eleitoral.

Com relação ao cenário político e econômico, o engenheiro agrônomo e doutor em administração pela Universidade de São Paulo (USP), Marcos Fava Neves, palestrou no fórum com o tema “agronegócio brasileiro: presente e futuro”. Reflexões sobre as práticas usadas e o que é tendência foram destacadas pelo engenheiro agrônomo. Ele frisou nos próximos dez anos o agronegócio brasileiro vai gerar um adicional de cerca de um trilhão de reais.

Na cerimônia de encerramento do fórum, o professor doutor Elmar Luiz Floss confirmou a realização da quarta edição do fórum estadual do agronegócio, em 2019. Ainda sem data confirmada, o fórum deve acontecer em junho do próximo ano. “O que já temos de confirmado será um painel sobre as mulheres do agronegócio, visto a importância e a crescente participação feminina no meio”, finalizou.



COMENTÁRIO:

Lúcio Marsal Rosa de Almeida
Gerente Agroindustrial



O momento da suinocultura

O atual momento da suinocultura não é dos melhores. Com a paralisação dos caminhoneiros em todo o Brasil, os animais ficaram no campo e os frigoríficos estão abatendo um pouco mais do que o normal para atender essa oferta de animais prontos. Normalizamos no mês de junho a saída de animais da Aurora e do frigorífico Pamplona temos ainda cerca de dois mil animais no campo, normalizando até meados de julho o abate deste excedente que permaneceu no campo.

Estamos trabalhando na cooperativa para minimizar os custos de produção, utilizando produtos com bom potencial nutritivo, mas com custos mais baixos, porque hoje a atividade tem no custo de produção seu ponto de limite.

A tendência para o segundo semestre é positiva em relação ao mercado, com a venda para a Coreia do Sul e aumento da importação para China, normalizando o mercado de carnes e projetando uma recuperação do setor.

Mesmo com estes fatores negativos, temos bons resultados nas nossas granjas. Estamos tendo uma alta produtividade de animais nas nossas unidades, o que demonstra nossa eficiência. Vamos ampliar a cota de entrega de animais à Aurora para 697 animais/dia, e mesmo com esse aumento da cota, nós podemos entregar essa quantidade de animais com o aumento da produção das unidades.

Estamos revendo as nossas creches, pois com esse aumento da produtividade em animais, os espaços estão ficando pequenos, e já iniciamos estudos para encontrar uma alternativa para dar conforto aos animais de creche.

Na Granja Santa Cecília temos um resultado positivo na entrega dos animais. Já destinamos animais para a Agrocere PIC e também para integração. O desenvolvimento desses animais é diferenciado por termos a granja com características sanitárias e de genética superiores. Entregamos os machos para a Agrocere com alto peso. Para se ter uma ideia, pela idade, os animais deveriam pesar 100kg e entregamos os animais com 146kg de média. Então vamos antecipar a entrega desses animais porque o seu desenvolvimento é superior.

Estamos adaptando ainda os processos na nova granja, principalmente de questões de manejo, trabalho com a equipe que é nova, mas o resultado de desenvolvimento dos animais está muito bom. A Granja Santa Cecília está operando normalmente e com ótimos resultados.

Temos ainda nas nossas granjas, a geração de energia limpa por meio dos biodigestores que está em evidência e vamos gerar a energia de biogás em todas as unidades para utilização nas granjas por meio da rede elétrica e o excedente poderá beneficiar a cooperativa economicamente. Já instalamos os biodigestores na Granja Santa Cecília e estamos com o projeto para que essa energia seja disponibilizada na rede.

Profissionais buscam novos conhecimentos na Hortitec 2018

Mais importante evento de HF da América Latina, mostra reúne 420 empresas expositoras, em Holambra.

Conhecer as novidades em produtos, serviços, ferramentas, maquinários e equipamentos e saber mais sobre novas tecnologias e formas de cultivo de flores, frutas, hortaliças e florestais, foram alguns dos objetivos dos profissionais da Copercampos que participaram da Hortitec 2018, a mais importante feira de negócios do setor de HF da América Latina. A edição comemorativa dos 25 anos do evento aconteceu de 20 a 22 de junho, no Parque da Expoflora, em Holambra (SP).

Com 420 empresas expositoras, o evento buscou apresentar soluções para economizar água ou energia e aumentar a produtividade e a qualidade na produção, por exemplo.

Realizada essencialmente para produtores rurais e demais profissionais da cadeia de horticultura, o evento técnico permitiu aos profissionais da Copercampos a possibilidade de visualizar as novidades em HF para trabalhar com associados e disponibilizar na Loja Copercampos, todas as novidades em sementes e insumos, por exemplo.



Acadêmicos de Administração da Unoesc conhecem mais sobre a Copercampos

A Copercampos tem proporcionado às pessoas, conhecimentos sobre o cooperativismo e sua importância econômica e social para as comunidades. Por meio de palestras, os diretores da cooperativa transmitem a missão, valores e conceitos que regem a gestão da Copercampos.

No dia 22 de junho, os acadêmicos da 5ª fase do curso de Administração da Unoesc – Campus de Joaçaba/SC conheceram mais sobre a cooperativa que está desde 1970 promovendo o crescimento sustentável da região de Campos Novos.

Na oportunidade, o Gerente Técnico e de Insumos Edmilson José Enderle (Chú) apresentou o trabalho da cooperativa com os associados para desenvolver o agronegócio regional, assim como repassou informações do processo administrativo da cooperativa.

Já a Líder do Centro de Distribuição (CD) das Lojas Rosália de Souza Pinto, apresentou o trabalho desenvolvido neste setor de suprimentos, desde a compra de produtos até a logística de distribuição para as lojas da cooperativa.

A visita que faz parte do processo de conhecimentos sobre disciplinas de administração de Produção, Logística, Administração Financeira, Recursos Humanos e Direito Aplicado foi acompanhada dos professores Jairo Luiz Bahu e Graciele Tonial.

A reestruturação das Lojas Copercampos também foi apresentada por Chú. O projeto de reorganização do setor que iniciou em 2015, com ações



de marketing, gestão e capacitação dos profissionais tem proporcionado resultados expressivos no setor. Hoje, a Copercampos conta com 17 Lojas, localizadas em municípios de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Diretor palestra para universitários

O Diretor Vice-presidente da Copercampos, Cláudio Hartmann, participou no dia 30 de junho, em Joaçaba, da aula de Geração de Emprego e Renda do Programa de Desenvolvimento Regional – PROESDE, desenvolvido na Unoesc.

Na oportunidade, Cláudio Hartmann esteve apresentando o trabalho desenvolvido pela cooperativa e ações voltadas a geração de oportunidades às pessoas na região de abrangência da Copercampos.

De acordo com Hartmann, demonstrar à comunidade, especialmente aos universitários, o relevante trabalho da cooperativa, especialmente com sustentabilidade na agropecuária reforça a identidade da Copercampos. "A Copercampos está envolvida com a comunidade e por meio de palestras, podemos oportunizar o debate e apresentar a cooperativa e suas ações para as pessoas. Envolvermos muitas famílias em nosso trabalho, geramos receitas para toda a região e temos a preocupação de desenvolver com sustentabilidade as comunidades. Temos trabalhado para permitir a continuidade do homem no campo e apresentamos oportunidades para que todos se mantenham nas atividades com qualidade e renda", repassou Hartmann.



O PROESDE é um programa que além de oferecer bolsas de estudo no valor de 70% para o aluno participante, proporciona aos estudantes um curso de extensão e desenvolvimento regional que tem a duração de 200 horas. O programa oportuniza vivências sobre a realidade da região buscando formar agentes para o desenvolvimento regional.

MUITO MAIS
PROTEÇÃO
PARA SUA LAVOURA



Leptra®

Híbridos marca Pioneer® com a tecnologia
Leptra® de proteção contra insetos

A melhor opção para auxiliar no controle das
principais lagartas que atacam a cultura do milho



Lagarta-do-cartucho
Spodoptera frugiperda



Lagarta-elasmô
Elasmopalpus lignosellus



Lagarta-do-trigo
Pseudaletia seauax



Broca-da-cana-de-açúcar
Diatraea saccharalis



Lagarta-eridania
Spodoptera eridania



Lagarta-da-espiga
Helicoverpa zea



Lagarta-rosca
Agrotis ipsilon

Programa de Boas Práticas Agrícolas: A utilização das tecnologias aqui contidas requer a adoção de boas práticas agrícolas para manter a suscetibilidade das pragas controladas, prolongando a eficácia das tecnologias. Como boas práticas gerais recomenda-se a adoção de práticas de manejo de resistência e manejo integrado de pragas, como a utilização de sementes certificadas, dessecação antecipada, tratamento de sementes, plantio de refúgio estruturado efetivo, controle de plantas daninhas e voluntárias e, se necessário, aplicação complementar de inseticidas. Para mais informações acesse www.boaspraticasagronicas.com.br e veja o Guia de Uso de Produtos em www.pioneersementes.com.br.



Agrisure
Viptera

YieldGard
Tecnologia que protege o milho.

HERCULEX® I
HX

LIBERTY
LINK

DuPont
Dermacor
tratamento de sementes - inseticida

PONCHO

Os híbridos com a tecnologia Leptra® são a melhor opção para auxiliar no controle das principais lagartas que atacam a cultura do milho. Além disso, com o Tratamento de Sementes Industrial com Dermacor® e Poncho® oferecem ao agricultor um pacote ainda mais completo no controle de insetos e longevidade da tecnologia. Ao escolher os híbridos de milho marca Pioneer® você contará ainda com um atendimento exclusivo e personalizado de uma equipe de representantes altamente qualificada e pronta para lhe atender no campo. **Siga sempre as Boas Práticas de Manejo.**

Híbridos marca Pioneer® com tecnologia Leptra® de proteção contra insetos - disponível também em versão tolerante ao herbicida glifosato. Agrisure Viptera® é marca registrada e utilizada sob licença da Syngenta Group Company. A tecnologia Agrisure® incorporada nessas sementes é comercializada sob licença da Syngenta Crop Protection AG. YieldGard® e o logotipo YieldGard são marcas registradas utilizadas sob a licença da Monsanto Co. Tecnologia de proteção contra insetos Herculex® I desenvolvida pela Dow AgroSciences e Pioneer Hi-Bred. Herculex® e o logo HX são marcas registradas da Dow AgroSciences LLC. LibertyLink® e o logotipo da gota de água são marcas da BAYER S.A. ®, TM, SM são marcas registradas e marcas de serviço da DuPont, Dow AgroSciences ou Pioneer e de suas companhias afiliadas ou de seus respectivos titulares. © 2018 PHII



Conhecimentos sobre produtos biológicos

O Gerente Técnico e de Insumos da Copercampos Edmilson José Enderle (Chú), os Engenheiros Agrônomos Fabrício Jardim Hennigen e Gabriel Giotto Vanz e o Técnico Agrícola Maiko Dionathan Costa Ferreira, visitaram no dia 19 de junho, a indústria da empresa parceira Koppert, em Piracicaba/SP.

Durante a visita, a equipe de profissionais da Copercampos visualizou o trabalho com produtos biológicos para controle de doenças da soja, como o Mofo branco, por exemplo, e os trabalhos de pesquisa para controle de mosca branca e também de percevejo.

Para controle do fungo *Sclerotinia sclerotiorum*, a Koppert possui o produto Trichodermil®, um fungicida formulado a base de *Trichoderma Harzianum*. De acordo com o Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, o mofo branco causado pelo fungo *Sclerotinia sclerotiorum* é uma das principais doenças da cultura da soja pelos prejuízos ocasionados nas últimas safras e pela dificuldade de controle.

“Buscamos conhecimentos sobre o produto para que possamos ter alternativas no controle de doenças e pragas na cultura da soja. Visualizamos na visita, o trabalho de pesquisa da Koppert e acreditamos que esta é uma ferramenta importante no processo de manejo das lavouras. O controle biológico consiste no uso de organismos que ocorrem naturalmente para prevenir, reduzir ou erradicar a infestação de pragas e doenças nas plantações”, repassou Fabrício.

Durante a visita, os profissionais da Copercampos visualizaram a qualidade do processo de produção dos produtos da Koppert. A empresa é parceira da cooperativa e busca, juntamente com a equipe técnica, elevar a eficiência em produção de grãos dos associados e clientes.

Copercampos participa de debates sobre custos de produção e definições de preço mínimo de cereais

Eventos promovidos pela Conab e CNA aconteceram em Campos Novos/SC.

A Engenheira Agrônoma da Copercampos Mirela Rossetto Bertoncello, juntamente com o associado Ederson Berwig participaram na terça-feira, 12 de junho, de reuniões para debater os custos de produção regional e a política de preços mínimos de cereais.

Na manhã, a reunião técnica da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, teve o objetivo de atualizar os índices relacionados aos custos de produção de milho e feijão. Com a atualização de custos, a Conab possui ferramentas para definição de políticas como de Garantia de Preços Mínimos para as culturas, especialmente de milho, em nível empresarial e de feijão da Agricultura Familiar.

Durante a tarde, Mirela e Ederson estiveram, juntamente com representantes de outras cooperativas e envolvidos com o agronegócio regional, participando de encontro do Projeto Campo Futuro, desenvolvido pela Confederação Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, que busca levantar o custo de produção das principais atividades agropecuárias do agronegócio brasileiro. Na oportunidade, foram apresentados o sistema de pro-

dução local e os custos para cada atividade de acordo com dados regionais de valorização de insumos e sementes, por exemplo.



A força do campo nasce da semente. Use semente certificada.

IDENTIDADE
GARANTIDA

ALTA
GERMINAÇÃO

MAIS VIGOR

MAIOR POTENCIAL
PRODUTIVO



A produção de sementes de forma ilegal, ou seja, não registrada no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA gera multas. Além disso, a pirataria é crime previsto na Lei de Proteção de Cultivares. (Lei 9.456/97).

Denuncie:

www.abrasem.com.br/denuncias

aprosc

Na defesa da qualidade de sementes e mudas!



**JUNTOS SOMOS MAIS FORTES
CONTRA A PIRATARIA DE SEMENTES!**



Monitoramento – Os cuidados iniciais do trigo

“A principal ferramenta para evitarmos perda por esses fatores é o monitoramento das lavouras a partir do perfilhamento das plantas de trigo”.



O Sucesso da lavoura do trigo começa com uma boa implantação da cultura, com o objetivo de conseguir um bom estabelecimento e desenvolvimento inicial. Alguns fatores são decisivos para alcançar esse objetivo como: escolha da área, dessecação, escolha do cultivar, utilização de sementes saudáveis e de alta qualidade fisiológica, densidade de plantio, adubação equilibrada, qualidade de semeadura e tratamento de sementes.

Após esta etapa, porém, existem outros fatores que causam perda de produtividade e que podem ser controlados com monitoramento e uso da tecnologia, como doenças e pragas iniciais da cultura do trigo. Recomenda-se iniciar o monitoramento das doenças de parte aérea a partir do perfilhamento (estágio 4 da escala de Feekes & Large).

Oídio: doença de fácil reconhecimento por apresentar nas folhas formações acinzentadas, que é a massa de micélio do fungo. Por ser uma doença biotrófica, sobrevive em plantas voluntárias, sendo essas a principal fonte de inóculo primário. O vento é o principal agente de disseminação dos conídios do fungo. Para germinação o fungo necessita de molhamento foliar e temperatura ótima entre 15 a 22°C. As principais medidas de controle são o uso de cultivares resistentes e aplicação de fungicidas específicos.

Ferrugem da Folha: Como o oídio também é de fácil reconhecimento, que é a formação de pequenas pustulas arredondadas, de coloração amarelo alaranjado. Sobrevive também em plantas voluntárias e tem o vento como seu principal agente disseminador. Para infecção requer temperaturas entre 16 a 18°C e 6 horas de molhamento contínuo. As principais medidas de controle são eliminação de plantas voluntárias, utilização de cultivares resistentes e aplicação de fungicidas específicos.

Manchas Foliares: as principais são a mancha amarela e a helmintosporiose causadas pelos fungos *Drechslera tritici-repentis* e *Bipolaris sorokiniana*, respectivamente. Os sintomas iniciais da mancha amarela são pequenas manchas cloróticas que com o passar do tempo expandem-se e apresentando um halo amarelado e com região central necrosada. Já a helmintosporiose

apresenta lesões necróticas pardas. As principais fontes de inóculo dessas doenças são sementes, restos culturais e plantas voluntárias. A temperatura ótima para desenvolvimento é acima de 20°C e 30 horas de molhamento para mancha amarela e acima de 11 horas para a helmintosporiose. As principais medidas de controle são a utilização de sementes saudáveis, tratamento de sementes com fungicidas específicos, rotação de cultura com espécies não hospedeiras e aplicação de fungicidas. Dentro da disponibilidade a utilização de cultivares resistentes é a medida preferencial de controle.

Pulgões: Em relação as pragas na fase inicial do trigo devemos nos atentar mais aos pulgões principalmente o pulgão verde dos cereais (*Schizaphis graminum*) e o pulgão da aveia (*Rhopalosiphum padi*) mais frequente nas lavouras de trigo no Brasil. São insetos sugadores e causam sérios danos a cultura do trigo. Os danos podem ser diretos pela sucção da seiva e indiretos sendo o principal a transmissão do Vírus do Nanismo Amarelo da Cevada (VNAC). O vírus quando transmitido provoca nanismo nas plantas e folhas com coloração amarela-intensa com bordas arroxeadas. Em ataques mais intensos, a folha bandeira pode morrer precocemente, ocasionando o escurecimento da espiga. As principais medidas de controle são uso de cultivares com resistência genética ao vírus, monitoramento e controle com aplicação de inseticidas específicos assim que a população atingir o nível de dano econômico. O tratamento de sementes com inseticidas do grupo dos neonicotinóides protege as plântulas na fase inicial. A escolha da época de semeadura e eliminação de plantas hospedeiras também são práticas que auxiliam.

A principal ferramenta para evitarmos perda por esses fatores é o monitoramento das lavouras a partir do perfilhamento. Também temos a disposição em uma parceria com a BASF o projeto AGRODETECTA, que consiste de uma estação meteorológica instalada no Campo Demonstrativo da Copercampos, que através da coleta dos dados cruza estas informações com modelos físicos de favorabilidade para ocorrência de doenças, apresentando em tempo real relatório sobre as condições de desenvolvimento da doença na região.

Programa Colher Mais premia produtores da Copercampos

A TIMAC Agro, realizou no dia 04 de julho, no Restaurante Minami, em Campos Novos/SC, reunião com produtores rurais, para apresentar os resultados obtidos no programa Colher Mais. O programa desenvolvido pela empresa de nutrição animal e vegetal, oferece aos clientes, um serviço técnico com acompanhamento especializado e produtos de alta tecnologia.

O objetivo do programa é elevar a produtividade mediante o acompanhamento técnico e uso de tecnologias que propiciem maximizar ou minimizar a expressão dos fatores determinantes da produtividade. Dentro do programa, a TIMAC desenvolve um concurso de produtividade, visando estimular a produtividade máxima de suas áreas. Os clientes que participam do projeto também são inscritos no concurso de produtividade do CESB e as colheitas das áreas do concurso são colhidas com auditoria para garantir a acuracidade dos dados.

Os produtores da Copercampos com maiores produtividades no concurso foram conhecidos no evento realizado em Campos Novos. O produtor rural João Dalla Lana, com consultoria do Eng. Agrônomo Evandro Vettori, de Ponte Serrada/SC, colheu 96 sacos/ha de soja, e conquistou o primeiro lugar do projeto.

O produtor associado Humberto Marin, de Campos Novos, colheu 78,25 sacos/ha e obteve a segunda maior média produtiva. Humberto é assistido pelo Eng. Agrônomo Marcelo Capelari. O terceiro lugar entre os produtores da Copercampos foi dividido entre Alessandro Moschen, e o produtor Lucas de Almeida Chiocca, que colheram 77 sacos/ha de soja em suas áreas. Os produtores são assistidos pelo Eng. Agrônomo Fábio Ceni.

O prêmio para o ganhador do concurso é de uma viagem para a serra gaúcha, com acompanhante.



Metas definidas

Copercampos promove Fórum Estratégico 2018 e define objetivos para os próximos cinco anos.



A Copercampos realizou nos dias 06 e 07 de julho, na matriz, em Campos Novos/SC, a segunda edição do Fórum Estratégico, com o objetivo de definir, juntamente com toda a equipe gestora, novas metas para a continuidade dos projetos e ações de gestão da cooperativa.

No encontro, as metas definidas no Fórum de 2017 foram avaliadas e adequadas, visando maior eficácia nos resultados. Com novos objetivos para os próximos cinco anos, o encontro de lideranças da Copercampos oportunizou o compartilhamento de ideias e sugestões, visando ampliar os negócios, elevar os resultados e melhorar a comunicação interna, por exemplo.

Sob coordenação da Diretoria Executiva e Assessoria da Diretoria Executiva, foram apresentadas no encontro, as novas estratégias da Copercampos para atender os associados, clientes e mercado, além de uma prévia do orçamento deste ano e expectativas para 2019, projeção de investimentos futuros e oportunidades existentes na região de atuação da Copercampos, buscando melhorar os resultados e manter o sucesso dos negócios da cooperativa que se estendem desde sua fundação em 1970.

Na abertura do evento, o Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca ressaltou a necessidade constante de inovar, seja na oferta de serviços, atendimento ou atuação em diferentes áreas. Para ele, a equipe de profissionais da Copercampos tem importante papel na gestão organizacional. "Reunimos nossos líderes de unidades, responsáveis por setores, gerentes e diretores, para avaliar nossos objetivos e definir novas metas, pensando na continuidade de projetos e ações que visam a solidez e o crescimento da nossa cooperativa. Com o Fórum Estratégico, temos um caminho a seguir e principalmente, temos condições de sermos mais competitivos no cenário

econômico", ressaltou Chiocca.

Palestrantes estiveram presentes no Fórum Estratégico. Com tema "Equilíbrio econômico e financeiro em épocas de crise", Roberto Merlo apresentou a conjuntura econômica e atual das empresas no novo cenário econômico, as projeções do cenário futuro e os cuidados necessários na gestão de uma organização. Merlo revelou que a gestão deve ter foco nos resultados com equilíbrio econômico e financeiro, ou seja, a relevância está no planejamento, controle e nas ferramentas de gestão, indispensáveis para a boa gestão.

Um debate sobre o Planejamento Estratégico e sua formatação foi promovido pelo palestrante Claudionor José Mores. Claudionor conduziu os trabalhos visando a elaboração do material base para a condução das atividades da cooperativa. Além da apresentação de oportunidades e ideias para a gestão sustentável da Copercampos, os participantes do fórum fizeram diagnósticos das ações desenvolvidas e também apresentaram formas de mensurar o trabalho desenvolvido, a fim de dar continuidade ou não a projetos.

A palestra com Allan Santana, com o tema "Você é a empresa", buscou relembrar para a equipe, os paradigmas e seu significado para a empresa, destacando também temas como a Sinergia e a força da equipe; A relação ganha-ganha; Fatores de alto desempenho; Motivação e sucesso; Administração de conflitos; Disciplina pessoal e sucesso profissional; Cidadania organizacional e Qualidade no trabalho e no atendimento. Allan Santana abordou também a importância do profissional dentro da organização e sua relevante participação nos processos de gestão, coordenação e continuidade do sucesso da cooperativa.



Copercampos e TSBE assinam termo de cooperação para pesquisa do uso eficiente do Biogás

Programa desenvolvido pelo Instituto Lactec é retomado na cooperativa e objetivo é produzir o biometano que pode substituir o uso de combustíveis fósseis em veículos.



A Copercampos e a empresa de Transmissão Sul Brasileira de Energia S/A – TSBE, assinaram na sexta-feira, 06 de julho, termo de cooperação para que o Instituto Lactec possa desenvolver pesquisas para o uso eficiente do biogás produzido na Granja dos Pinheiros, em Campos Novos/SC.

O projeto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), busca, produzir o biometano, que já é utilizado em granjas da cooperativa para aquecimento das unidades, despoluir ao máximo esse gás, para utilizá-lo na geração de energia e também para mover veículos automotores por meio do biometano, substituindo o uso de combustíveis fósseis como o diesel em tratores. O Instituto Lactec iniciou o projeto na granja da Copercampos até o ano de 2017, e agora com recursos no valor de R\$ 1,4 milhões, o objetivo é finalizar o trabalho de pesquisa. O biometano – produzido a partir da purificação do biogás gerado na decomposição de dejetos orgânicos, como o suíno é uma aposta para substituir o uso dos combustíveis fósseis.

Além da geração de energia, o Instituto Lactec trabalha para que com a utilização de um tratamento com algas nos biodigestores, se produza por meio da interação com os dejetos de suínos, biomassa que poderá ser utilizada em rações de animais.

O Presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca ressaltou que o maior objetivo é utilizar com mais eficiência o biogás. A Copercampos, desde 1999, busca utilizar o biogás para geração de energia. Na Granja Ibicuí, por exemplo, com o uso de geradores, o biogás produzido é utilizado no aquecimento das unidades e a redução de custos com energia elétrica são superiores aos 50%.

“Desde 1999 temos o projeto de geradores nas granjas, mas não se tinha no país uma pesquisa voltada a atender essa necessidade. Anteriormente não tínhamos com destinar a energia na rede elétrica, porque não se tinha normativa para isso, mas hoje, estamos visualizando novas oportunidades. O Instituto Lactec dará continuidade ao trabalho de pesquisa que já vinha acontecendo na Granja dos Pinheiros, para melhorar o aproveitamento do dejetos de suínos, transformando em gás e termos condições de produzir um gás mais limpo para utilizá-lo em veículos e tratores, por exemplo. É um projeto arrojado que traz esperanças aos suinocultores que poderão aproveitar a tecnologia e desenvolver o projeto de geração de energia limpa por meio dos dejetos de suínos, proporcionando a sustentabilidade ao sistema”, explicou.

De acordo com o Diretor Administrativo e Financeiro da TSBE, Jailson Lima da Silva, o prazo para conclusão do projeto é de 18 meses. Para ele, disponibilizar esse trabalho na Copercampos é reconhecer suas ações na

geração de energia limpa. “Esse termo de cooperação visa a pesquisa e o desenvolvimento de novas utilidades para o Biogás. Nós agradecemos a Copercampos por disponibilizar sua estrutura, ao Deputado Federal Mauro Mariani e ao Deputado Valdir Colatto que trabalharam para garantir esse recurso na Aneel para o estado de Santa Catarina. A Copercampos é uma das maiores cooperativas do Brasil e já tem uma gestão visionária de geração de energia limpa e inova com a sustentabilidade energética”, ressaltou.

Toda a tecnologia que a pesquisa estará desenvolvendo na Granja dos Pinheiros será de domínio público e a Federação Catarinense dos Municípios – Fecam. O projeto de microgeração de energia estará à disposição da Copercampos para implantação nas demais granjas e também aos produtores associados, para geração de biometano e também de energia elétrica para utilização em suas unidades.

Presentes na assinatura do termo de cooperação, autoridades políticas da região e o Deputado Estadual Romildo Titon, além de representantes da Fecam, Associação Pró Mover e INDESSC, visualizaram novas oportunidades para as comunidades. Com a pesquisa, estas entidades e municípios poderão implantar sistemas e também apresentar aos produtores rurais para fomentar a geração de energia limpa e renovável com o uso de biodigestores em propriedades que atuam na produção de suínos.



Profissionais da Copercampos participam de treinamento em Vendas da Syngenta



Os profissionais da área técnica e de vendas da Copercampos, participaram nos dias 20 e 21 de junho, em Machadinho/RS, da 1ª Imersão Técnica de Vendas Syngenta. No treinamento, os profissionais da Copercampos receberam atualização técnica sobre as principais culturas trabalhadas na região, com posicionamento dos produtos da Syngenta e conhecimentos sobre como melhorar as ações de vendas para atender com eficiência o cliente.

Com a presença de pesquisadores e do Departamento Técnico e de Mercado da Syngenta, a 1ª Imersão Técnica em Vendas foi coordenada pelos RTV's da Syngenta Erivelton Zanon e Ana Paula Visoná Rossi.

De acordo com a Gerente Regional de Vendas da Syngenta, Édina Marcon, essa capacitação permite que a Syngenta e seus parceiros possam levar as melhores soluções para os produtores rurais. "A Imersão Técnica foi formatada para que os técnicos repassem todas as culturas, se atualizem, porque a excelência só é atingida quando a gente é capaz de treinar e ensinar e estivemos aqui para treinar as equipes, resgatar conceitos e sermos cada vez melhores", ressaltou.

Para o Gerente Técnico e de Insumos da Copercampos, Edmilson José Enderle (Chú), o evento permitiu que os profissionais da cooperativa possam aliar o conhecimento técnico ao comercial. "Nosso departamento técnico é a ponta da lança com o produtor e essa capacitação possibilita que nossa equipe possa estar apta a fazer mais pela agricultura e por nosso produtor rural. As pessoas precisam ser capacitadas e esse treinamento com a Syngenta disponibilizou ferramentas para que possamos agregar o conhecimento técnico ao comercial, para elevar a eficácia no atendimento ao produtor", comentou Chú.

No treinamento em vendas, realizado pelo consultor José Ruy Camargo de Souza Leite, os profissionais visualizaram cenários e aplicações de técnicas de vendas para elevar a produtividade e eficácia no atendimento. Segundo José Ruy, a boa venda é fazer com que o cliente tenha sucesso. "Nós queremos deixar um conceito que a produtividade em vendas é algo extremamente importante e que precisamos dar um foco especial porque quando visitamos um cliente, temos que saber três pontos: saber o que eu quero que meu cliente saiba, o que ele sinte e o que ele faça. A comunicação se faz no convencimento e na persuasão do cliente. O convencer é mostrar fatos, o que nosso produto é e faz. O sentir é demonstrar a importância do nosso produto, então a venda se resume quando eu consigo que o cliente percebe que tem que usar, se beneficiar com as soluções que

nosso produtos trazem. Se nós não conseguirmos levar ao cliente o convencimento de usar o produto, nós estamos apenas fazendo o serviço de comunicação. A comunicação precisa ter um resultado e esse resultado é a venda", explicou José Ruy.

Para o consultor, o profissional deve sempre vender a confiança. "Confiança é a base da venda. Existem gargalos na venda. A objeção ao preço é um destes itens e é preciso transformar isso em investimento. Muitas vezes vejo que somos técnicos na venda e não agregamos valor. Precisamos mudar isso e apresentar retorno ao investimento. A gente tem que transformar o conhecimento no que o cliente entende e ele entende de valor, o retorno que o produto dá. É isso que faz uma venda de sucesso, o valor do seu produto", comentou ainda.

Durante o treinamento, o consultor destacou ainda que o técnico precisa ter percepção para persuadir, desenvolver habilidades, sempre com base nos pilares da confiança (Credibilidade, expertise, empatia e desejo de servir).

Manejo de doenças de solo

O pesquisador e professor Lucas Navarini esteve palestrando na 1ª Imersão Técnica da Syngenta. Na oportunidade, Lucas apresentou trabalhos de manejo da ferrugem asiática e também de mofo branco, antracnose e também de doenças de solo.

Segundo o professor, os fungicidas hoje estão segmentados, assim como a genética dos cultivares. "Nós conseguimos ver no campo que tem produtos com um melhor desempenho e direcionamento devido a susceptibilidade do material e o técnico precisa ter uma visão detalhada do que fazer e monitorar no campo", reforçou.

Além de apresentar resultados de pesquisa para manejo da ferrugem e de mofo branco, Lucas destacou que as doenças de solo, como a Podridão cinzenta do caule (*Macrophomina phaseolina*), estão ligadas ao contínuo plantio de uma mesma cultura na área. "As doenças de solo têm ganhado cada vez mais espaço em virtude do tempo que estamos cultivando a mesma coisa na área e são consequências da atividade que está negligenciando essa parte e certamente este é um dos piores grupos de doenças que temos na cultura da soja. A rotação de culturas é essencial para controle, especialmente para doenças de raiz e as podridões e se não tivermos uma maneira de reduzir os inóculos de patógenos ao longo dos anos teremos problemas sérios no futuro", ressaltou Lucas.





CONFIRA O VÍDEO
DO EVENTO.
UTILIZE O LEITOR
DE QR CODE
DO SEU CELULAR.



O bom feijoeiro inicia com a semente de alta qualidade

Já o consultor Antônio Marques de Souza Neto, especialista em feijão, abordou no treinamento, o manejo fitossanitário para a cultura. Durante a apresentação, o consultor apresentou os resultados de pesquisa realizados, desde a correção de solo até a colheita, com ações fundamentais para alcançar altas produtividades no feijoeiro.

Segundo ele, o maior problema do feijão é a semente. "O maior problema da cultura do Brasil é a semente. O agricultor usa semente salva, e essa semente, quando se fala em doenças, já vem contaminada, então é um ponto a ser avaliado, porque se não fizer um tratamento de sementes adequado, o produtor já começa com o pé esquerdo", explicou.

Antônio Marques apresentou desde os tipos de feijão produzidos no país, as variedades disponíveis e adaptadas em todo o Brasil para que os técnicos possam conhecer e difundir essas opções para os agricultores. "Temos muitas variedades de feijão, produtivas e adaptadas, mas o produtor não conhece e planta aquela que conhece, colhe 2.500kg/hectare e acredita que somente aquela existe, mas não é isso. Temos muitas opções e que produzem muito bem".

O consultor lembrou que a média produtiva do feijão no Brasil é de 1.400kg/ha, mas o potencial é para 4.500kg/ha. "Muita coisa fica no caminho, desde escolha de variedade, semente, plantio e manejo, pois as plantas daninhas tiram alguns sacos desse resultado. Na semente temos

resultado de que é onde se perde mais. Na escolha da semente sem qualidade o produtor já perde 10 sacos/ha na produção final", exemplificou.

TSI e posicionamento de produtos

Durante o evento, representantes da Syngenta destacaram a importância da realização do Tratamento de Sementes Industrial – TSI, em sementes de soja, milho e feijão, por exemplo.

O Responsável pelo TSI da Syngenta, Pedro Scarton, apresentou resultados com a aplicação dos produtos da empresa, assim como a estratégia da Syngenta para proteger as sementes e alcançar altas produtividades.

Já o profissional que atua no Desenvolvimento Técnico da Syngenta, Laércio Luiz Hoffmann, abordou as recomendações do portfólio de produtos para as diferentes culturas, com uso de herbicidas, fungicidas e inseticidas, para diminuir perdas em produtividade a campo.

Laércio destacou que é preciso conhecer a cultura e o alvo, usando o conhecimento técnico para recomendar os produtos. "Esse conhecimento técnico precisa constantemente ser renovado e este evento justamente buscou apresentar as oportunidades para que os técnicos possam repassar ao produtor. Nós temos na Syngenta, produtos com alta eficiência e na agricultura para ganharmos dinheiro, precisamos de produtos que entreguem o controle para que o produtor obtenha a rentabilidade no campo. Nosso produto não tem preço, ele tem valor", finalizou.





COSTELINHA SUÍNA NO FORNO COM BATATAS

Ingredientes Lombo

- ½ Quilograma de Costelinha suína;
- ½ Quilograma de Batatas;
- 1 Cebola;
- 2 Colheres de sopa de Azeite;
- 1 Colher de café de Pimenta do reino;

- 1 Colher de café de Sal;
- 1 Colher de café de Orégano;
- ½ Xícara de Vinho branco;
- 1 Ramo de Tomilho.

Modo de Preparo

1. Antes de começar, organize a sua cozinha e junte os ingredientes necessários para preparar esta deliciosa receita de costelinha de porco no forno com batata.
2. Corte as batatas em rodela um pouco grossas. Unte um refratário com um pouco de azeite e coloque as batatas cortadas em forma de cama por toda a superfície.
3. Lave e seque a costelinha, coloque sobre a cama de batatas. Adicione a cebola cortada em quartos para ter pedaços grandes e para assim não se desfazerem durante a coação. Tempere a sua preparação com sal, pimenta do reino e tomilho, procurando que toda a carne fique temperada e por fim coloque azeite.
4. Pré-aqueça o forno a 200°C, antes de colocar o refratário. Junte agora o vinho branco à carne para que ganhe um gosto mais intenso e delicioso. Tampe com papel de alumínio e deixe no forno por 60 a 90 minutos, até que esteja perfeitamente cozinhado.
5. Passado esse tempo a sua costelinha de porco no forno com batata está pronta! Desfrute desta delícia com a sua família. Poderá também acompanhar esta receita com um arroz branco.

Dica: Para conseguir que sua costelinha de porco no forno fique perfeita, o melhor que você pode fazer é cobrir toda a bandeja com um pouco de papel de alumínio para que a carne não seque.

Quando tiver passado o tempo de cocção, retire o papel alumínio e volte a levar ao forno por 5-10 minutos. Assim, a carne obterá esse toque brilhante tão característico.

Fonte: tudoreceitas.com



PARABÉNS EM SEU DIA...

14/07	Marivone Moro João	Caçador/SC
14/07	Isaias Zanella	Tupanci do Sul/RS
14/07	Eduardo Granzotto de Oliveira	Campo Belo do Sul/SC
14/07	Joel Nhoato	Campos Novos/SC
15/07	Dirceu José Bosi	Campos Novos/SC
15/07	Adair Darlei Tessaro	Campo Belo do Sul/SC
15/07	Ivo Zancan	Ibiraiaras/RS
15/07	Edson Moacir Carneiro	Campos Novos/SC
16/07	Altair Pereira Nunes	Barracão/RS
17/07	João Camargo	Campos Novos/SC
17/07	Maximino Moschen	Capinzal/SC
17/07	Albino Boff Netto	Erval Velho/SC
17/07	Fabiano Dala Bilia	Curitiba/SC
17/07	Jussara de Fátima Lenz dos Santos	Barracão/RS
17/07	Rodrigo Amalcaburio	Campos Novos/SC
17/07	André Gheller	Fraiburgo/SC
18/07	Adenilson Gris	Vargem/SC
18/07	Lauri Epaninondas de Jesus Maciel	Campos Novos/SC
19/07	José Domicio Neto	Cerro Negro/SC
19/07	Sebastião Henrique Di Domenico	Campos Novos/SC
19/07	Andrea Magarinos Bergamo	Barracão/RS
19/07	Luiz Enio Cominetti Júnior	Fraiburgo/SC
19/07	Sandro Luiz Toaldo	Capinzal/SC
20/07	Wulmar Camargo Granemann	Campos Novos/SC
20/07	Eugenio Elias David	Campos Novos/SC
20/07	Rivaldo de Almeida	Curitiba/SC
20/07	Marcio Ferrari	Erval Velho/SC
21/07	Raul Piovesam	Curitiba/SC
21/07	Ana Wiggers Kauling	Bom Retiro/SC
22/07	Rogério Antunes de Lima	Campo Belo do Sul/SC
22/07	Vladimir Roveda	Campos Novos/SC
22/07	Geovane José Gracietti	Anita Garibaldi/SC
22/07	Emerson Bilibio	Erval Velho/SC
22/07	Audeneir Guarda	Campo Belo do Sul/SC
22/07	Marcelo Eduardo Tormem	Curitiba/SC
23/07	Maria Isabel Almeida Boff	Campos Novos/SC
23/07	Devino Bornaghi	Cerro Negro/SC
23/07	Antônio Cesar Zanella	Brunópolis/SC
23/07	Thiago Felipe Nadal	Curitiba/SC
24/07	Nicolau Kemer Netto	Campos Novos/SC
24/07	José Augusto Debastiani	Abdon Batista/SC
24/07	Leia Cristina Agostini Ponzoni	Campos Novos/SC
24/07	Nilton André dos Santos	Campos Novos/SC
25/07	Laurindo Paese	Paim Filho/RS
25/07	Getúlio Pereira de Camargo	Curitiba/SC
25/07	Manoel de Almeida	Zortéa/SC
25/07	Ilceu Luiz Machado	Campos Novos/SC
25/07	Renato Carlos de Souza	Barracão/RS
25/07	Volmir Chiaparin	Curitiba/SC
25/07	Gecione Tessaro Pereira	Campo Belo do Sul/SC
26/07	Antônio Agostini	Campos Novos/SC
26/07	Ernei Camilo Grethe	Campo Belo do Sul/SC
26/07	Paulo Henrique Ceni Alves	Campos Novos/SC
26/07	Valmir Brocardo	Erval Velho/SC
26/07	Gabriel Fagundes Canali	Campos Novos/SC
27/07	Sergio Zanette	Ibiraiaras/RS
27/07	Eduardo de Almeida	Curitiba/SC
27/07	Simone Silva Cruz de Souza	Lages/SC
28/07	Osni Dutra	Vacaria/RS
28/07	Sandra Terezinha do Amaral Steffen	Otacílio Costa/SC
28/07	Aloisio Alberto Rech	Curitiba/SC
29/07	Dautílio de Oliveira Pereira	São José do Cerrito/SC
29/07	Célio José Moreira	Campos Novos/SC
29/07	Lauro Schleser	Chapadão do Lageado/SC
29/07	Carlos Sandrigo Becker	Monte Carlo/SC
29/07	Ronaldo de Campos Paim	Otacílio Costa/SC
30/07	Arnaldo Antônio Favarsani	Campos Novos/SC
30/07	Claudio Eger	Petrolândia/SC
31/07	Riscala Miguel Fadel	Campos Novos/SC

31/07	Carlos Augusto Dall Igna	Curitiba/SC
31/07	Ademar Barboza	Campos Novos/SC
31/07	Antônio Marcos Silhessarenko	Campos Novos/SC
01/08	Dirceu Edison Pavelski	Caçador/SC
01/08	Dilce Libera Savaris	Capinzal/SC
01/08	Emilio Ribeiro Prouença	Campos Novos/SC
01/08	Edinilson Pazinato	São José do Ouro/RS
02/08	Geraldo Antônio Dalmolin	Ibiam/SC
02/08	Vilson Dalpiva	Vargem/SC
02/08	Augusto Desdewalle	Campo Belo do Sul/SC
02/08	Angela Maria da Silva Gonçalves	Monte Carlo/SC
03/08	Adair Toaldo	Capinzal/SC
03/08	Wilson Berri	Witmarsum/SC
04/08	Alceu Moacir Andolfatto	Erval Velho/SC
04/08	João Brunetto	Erval Velho/SC
04/08	Sadir Domingos Dalsoto	Campos Novos/SC
04/08	Mario Cesar de Souza	Bom Retiro/SC
04/08	Ederson Meyer	Imbuia/SC
05/08	Juvenil Moyses Dutra	Campos Novos/SC
05/08	Leonardo Tormen	Brunópolis/SC
06/08	Adão Jesus de Moraes	Anita Garibaldi/SC
06/08	Edir Alves da Silva Bernardi	Campos Novos/SC
06/08	Eliseu Rogerio Sasso Antunes	Lages/SC
06/08	Dirceu Luiz Poggere	Ouro/SC
06/08	Jean Martendal	Campos Novos/SC
07/08	Marlene Martins de Souza	Campos Novos/SC
07/08	Jani de Souza Filho	Campo Belo do Sul/SC
07/08	Edilson Tonello	São José do Ouro/RS
07/08	Valdomiro Menegazzo Junior	Campos Novos/SC
07/08	Juliano André Oselame	Água Doce/SC
08/08	Solano Francisco Darold	Campos Novos/SC
08/08	Lori Luiz Quinatto	Anita Garibaldi/SC
08/08	Evilsio Menegazzo	Anita Garibaldi/SC
08/08	Marivone de Matos Leal	Barracão/RS
08/08	João Luiz Bezerra de Almeida	Campos Novos/SC
09/08	Ozires Bernardi	Campos Novos/SC
09/08	Marlene Hahmeyer Socolovski	Campos Novos/SC
09/08	Aldivio Strasser	Lages/SC
09/08	Ederson Luiz Berwig	Campos Novos/SC
09/08	Luciana Cristina Czupryn Thibes	Itapema/SC
10/08	Lacir Ribas	Campos Novos/SC
10/08	Kazunari Jorge Sugiyama	Campos Novos/SC
11/08	Hermínio Trombetta	Campos Novos/SC
11/08	José Gaspar Ribeiro	Campos Novos/SC
11/08	Matheus dos Passos Canuto	Campos Novos/SC
12/08	Oraclides Dutra	Anita Garibaldi/SC
12/08	Alcir da Fonseca	Machadinho/SC
12/08	Adilso Zini	Campos Novos/SC
13/08	Livino Canuto	Campos Novos/SC
13/08	Flavio Brasil Rosar	Campos Novos/SC
13/08	Moacir Titon	Ibiam/SC
13/08	Celio Deitos	Campos Novos/SC
14/08	Luiz Carlos Chiocca	Campos Novos/SC
14/08	Adelir Antônio Toigo	Campos Novos/SC
14/08	Hermes Roque Toazza	Ibiraiaras/RS
14/08	Noely Capelesso Durigon	Campos Novos/SC
15/08	Vilson Canuto	Campos Novos/SC
15/08	Jhonatan Martins Chaves	Campo Belo do Sul/SC
16/08	Carmelino Pelozato	Anita Garibaldi/SC
16/08	Dineia Aparecida Molossi Roveda	Campos Novos/SC
16/08	Eduardo Scalabrin	Barracão/RS
16/08	Douglas Joel de Oliveira	Monte Carlo/SC
17/08	Alfredo Henrique Wagner Júnior	Campos Novos/SC
17/08	Geovani Hasse	Ituporanga/SC

Reservas de sementes de soja estão disponíveis

Copercampos oferta mais de 40 cultivares de sementes de soja para plantio e amplia parceria com obtentoras.

Produtor associado, chegou a hora de reservar as sementes de soja para a safra 2018/19. Desde o dia 09 de julho, a reserva de sementes para multiplicação está sendo realizada pelos técnicos da cooperativa. Se você ainda não realizou a reserva, procure o técnico responsável pelas suas áreas e escolha a semente de sua preferência.

De acordo com a Eng. Agrônoma Larissa Bones, a Copercampos conta com a parceria de 10 empresas obtentoras de sementes e 42 cultivares de soja disponíveis para plantio. Na safra passada, por exemplo, a cooperativa era parceira de nove empresas e contava com 39 cultivares de sementes de soja.

Neste ano, a cooperativa terá novidades para plantio. "Estamos fechando novas parcerias com empresas obtentoras de sementes de soja e teremos assim novos cultivares disponíveis para plantio e também para multiplicação", ressaltou Larissa.



24º Dia de Campo Copercampos – Representantes de empresas de híbridos de milho participam de reunião

A organização do 24º Dia de Campo Copercampos, sob coordenação do Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, realizou na segunda-feira, 02 de julho, na sala de reuniões do Departamento Técnico, em Campos Novos/SC, reunião com representantes das empresas de híbridos de milho.

Na oportunidade, foram discutidos o regulamento e normas de implantação das vitrines para o evento que acontece nos dias 26, 27 e 28 de fevereiro de 2019, em Campos Novos/SC, além do sorteio dos lotes.

De acordo com Fabrício Jardim Hennigen, os sorteios de lotes são realizados anualmente para seguir o cronograma de rotação de culturas dentro da área experimental. "Estivemos reunidos com os parceiros que comercializam sementes de híbridos de milho para definir a posição de cada empresa no campo, realizar o planejamento de plantio e também visto o regulamento do 24º Dia de Campo. Esta primeira reunião foi muito positiva e faremos em 2019, um grande evento, buscando compartilhar com os produtores visitantes, os conhecimentos e as novidades existentes no agronegócio", explicou Fabrício.

As empresas participantes do Dia de Campo Copercampos também integram o trabalho de competição de ensaios de híbridos de milho, onde são avaliados o potencial produtivo e de sanidade dos materiais disponíveis

aos produtores da região. Os resultados dos ensaios são divulgados anualmente no Jornal Copercampos e disponibilizados para as empresas.



Copercampos participa de Convenção de Licenciados TMG

A Copercampos foi representada na Convenção de Licenciados TMG 2018, realizado em Brasília/DF, no dia 28 de junho, pelos profissionais da área técnica, Engenheiros Agrônomos Marcos Schlegel e Larissa Bones e o Assistente Administrativo Manoel Carlos de Souza Sobrinho.

O evento que contou com a participação de mais de 200 representantes das 91 empresas licenciadas contou com palestra com o treinador de Voleibol Bernardo Rocha de Rezende (Bernardinho), além de apresentações técnicas sobre as sementes TMG e também a nova política comercial da empresa para o Brasil.

O evento ainda contou com lançamento de cultivares da empresa. A TMG conta com os novos cultivares de soja TMG 7061 IPRO e TMG 7260 IPRO. A Copercampos estará produzindo sementes da variedade TMG 7061 IPRO.



LAS 30 anos: crescimento e qualidade

O Laboratório de Análises de Sementes Copercampos completa três décadas e é inquestionável a sua importância dentro de uma das maiores cooperativas produtoras de semente de soja, além de atuar no mercado forrageiro e de cereais. Inaugurado em 23 de Julho de 1988, o laboratório tem o objetivo de fazer a verificação da qualidade das sementes. O LAS é credenciado junto ao Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA para proceder as análises e emitir os Boletins para realização da comercialização dos lotes de sementes.

Na década de 80, tendo o Departamento Técnico como Gerente o Sr. Antônio Domeval Alexandre, o mesmo via a necessidade de um Laboratório próprio para agilizar as análises e obter os resultados o mais rápido possível para se fazer a comercialização. Em fevereiro de 1987 iniciou-se a aprovação do projeto pelo Presidente Vilibaldo Erich Schmid. A evolução foi acompanhada pela Eng. Agrônoma Maria Luiza Guizzardi Carlesso que está à frente do LAS como Responsável Técnica desde a sua inauguração até hoje.

“Me emociono e fico muito feliz em estar à frente do LAS por 30 anos, acompanhei toda evolução deste setor de prestação de serviços na área sementeira e posso garantir que hoje eu conto com uma equipe de profissionais comprometidos, honestos e altamente treinados para atuar com qualidade. Em 2008 tivemos grandes avanços com a contratação da Bióloga Vanessa Pezzini Scalon, hoje supervisora do LAS que chegou para gerenciar a qualidade e rastreabilidade criando o sistema dentro dos padrões da Instrução Normativa ISO 17.025/2005 bem como o cumprimento dos objetivos da mesma para desenvolvermos um trabalho mais confiável e que assegura a qualidade baseada na RAS, demais padrões e legislações aplicáveis”, recorda Maria Luiza.

Em 2009, com a aprovação de ex-diretor executivo Sr. Ivar Machado (In meroriam) foi construída uma nova, moderna e ampla estrutura, inaugurada em 2010. Com uma equipe qualificada, equipamentos modernos e um sistema totalmente informatizado, a equipe desempenha os testes com agilidade e compromisso com a veracidade de informações.

Hoje o LAS recebe mais de 11 mil amostras por ano e é responsável por atestar a qualidade das sementes produzidas na cooperativa. São realizados testes de germinação, análise de pureza, peso de mil sementes, exame de sementes infestadas, teste de Tetrazólio, determinação de outras sementes por número, teste de envelhecimento acelerado, detecção de Organismo Geneticamente Modificado (OGM) e patologia de sementes. São realizados rotineiramente, treinamentos e capacitações internas e externas. Os profissionais que atuam no LAS são formados como Analistas de Sementes e conhecem a legislação, processos e diretrizes para elaborar com eficácia, o trabalho.

Laboratório de Análise de Sementes Copercampos - 30 anos de progresso marcado na sua história.



COMENTÁRIO:

Rosnei Alberto Soder
Gerente Comercial



Os impactos deixados pela paralisação dos caminhoneiros

A paralisação dos caminhoneiros de maio refletiu significativamente na economia das cooperativas. Os reflexos da greve são visualizados diariamente na Copercampos e os prejuízos não foram poucos. Com relação a tabela de frete estabelecido pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) que tem cobrado valores absurdos, estamos tendo que pagar a conta, ou seja, cumprimos os contratos, mas pagamos altos valores de frete para isso.

Além dos dias parados em decorrência da greve a cooperativa deixou de realizar o transporte de mercadorias por cerca de dez dias, em função da nova tabela de frete. Após esse período, realizados os embarques, porém ainda bem abaixo da normalidade.

Somente as operações de frete vão custar cerca de R\$ 3 milhões a mais no custo operacional da Copercampos. Esta situação causou atraso nas entregas impedindo o pagamento das tradings para a cooperativa, já que o valor só é creditado quando as mercadorias são entregues. No caso dos contratos assinados antes da greve o prejuízo calculado gira em torno de R\$ 25,00 por tonelada, valor que a própria Copercampos terá que arcar se a tabela vigorar. Nos contratos pós-greve foi fixado um frete mais alto por conta desse esperado aumento. Porém independente da alteração no mercado, os contratos serão cumpridos mesmo com atraso, e os associados e produtores receberão em dia para que ninguém saia ainda mais prejudicado.

Contamos com uma frota própria, com quase 40 caminhões, mas mesmo assim ainda se faz necessário verbas para custear um veículo, e esta frota consegue atender menos de 10% da demanda.

A cooperativa também trabalha com seres vivos, como os suínos, que passaram dias sem alimentação correta causando perdas que demoram a ser recuperada. Uma greve traz reflexos positivos e negativos e no caso da greve dos caminhoneiros, leva-se tempo para normalizar. É difícil prever uma data para recuperar o que foi perdido, talvez entre seis a sete meses. Só o tempo e muito trabalho para colocar a casa em ordem.

Triticale é opção para diversificar culturas no inverno

Copercampos inicia semeadura da cultura para produção de sementes do cereal.

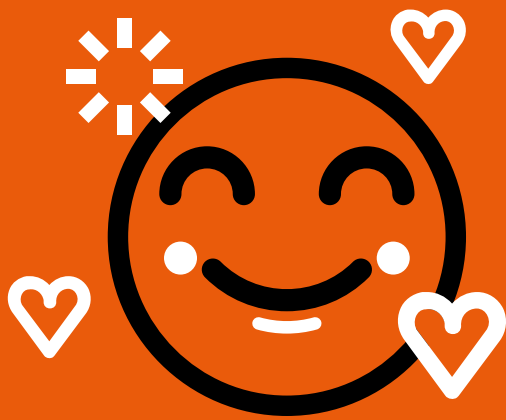
O trigo, cevada e aveia, são culturas amplamente divulgadas entre os produtores da região de atuação da Copercampos, porém, a cooperativa tem disponibilizado outras culturas para que o associado diversifique seus investimentos na safra de inverno.

Originado a partir do cruzamento do trigo com o centeio, o triticale vem despontando como mais uma opção rentável de cultura de inverno. Nesta safra, a Copercampos estará produzindo sementes de triticale. O plantio do cultivar BRS Harmonia da Embrapa está acontecendo neste início de julho na região de Campos Novos.

Primeiro cereal constituído pelo homem, o triticale herda a produtividade e qualidade do trigo, com a rusticidade do centeio. De acordo com o responsável pelo Campo Demonstrativo Copercampos, Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, a proposta da cooperativa é de apresentar aos produtores, mais uma opção para cultivar no inverno. "Estamos cultivando o triticale BRS Harmonia para produção de sementes visando atender aos produtores associados e também clientes a cooperativa que desejam esta cultura", ressaltou.

O BRS Harmonia apresenta ciclo precoce para espigamento e ciclo médio para maturação. Com bom peso de mil grãos, tem estatura de planta média/baixa e excelente tipo agrônômico. Seus grãos são ligeiramente mais moles e com menor teor de proteína que os demais cultivares de triticale existentes no mercado. A cor branca da farinha obtida possibilita seu uso em mesclas com trigo, para fabricação de biscoitos, por exemplo.

Um dos destaques do triticale é que a farinha tem baixo teor de glúten. O cereal se destaca ainda quanto aos índices de proteína.



Happy Day Cooperas Multiplica



Neste Dia Internacional do Cooperativismo, a Aurora Alimentos convida você: recorte e distribua para multiplicar o que é bom.

☀️ Multiplique
😊 sorrisos e
coopere para
deixar o dia de
alguém mais
😊 feliz hoje. 😊

☀️ Multiplique a
❤️ compaixão e
coopere para
alcançarmos
uma sociedade
❤️ mais humana. 🤝

✂️ Multiplique os
abraços e
coopere para um
mundo mais
💎 próximo. ✨

☀️ Multiplique o
bom senso e
coopere para
sermos uma
sociedade mais
💡 lúcida. 💡

✂️ Multiplique os
★ "bom dias", ★
"desculpe", "por
favor", "obrigado"
e coopere para
tornar o mundo
mais educado. 👍

☀️ Multiplique os
😊 amigos e
coopere para
que sua própria
vida seja mais
❤️ feliz. 🤝



TSI – A proteção inicial na lavoura de inverno

O tratamento de sementes protege as plantas de uma série de pragas e doenças.



O Tratamento de Sementes Industrial - TSI, viabiliza o máximo potencial produtivo das plantas, protegendo-as de uma série de pragas e doenças naturais. O ataque de pragas e fungos na fase inicial da lavoura causam sérios prejuízos como a má formação das plantas e consequentemente a perda de produtividade.

Fundamental para proteger as plântulas na fase inicial de desenvolvimento, o TSI proporciona segurança e proteção para as sementes, protegendo todo o investimento feito pelo produtor, além de favorecer um bom stand inicial e a emergência das plantas de maneira uniforme.

Com o TSI, o agricultor economiza tempo e recursos, além de receber uma semente com dose exata dos produtos recomendados. O tratamento de sementes realizado na Copercampos com inseticidas, fungicidas, polímeros, etc., melhora ainda a plantabilidade e garante uma assepsia das sementes

com eficiência, possibilitando uma emergência das plântulas mais uniforme.

"A semente é um ser vivo e neste período há muito ataque de fungos e pragas de solo e para proteger e garantir a qualidade fisiológica da semente, o TSI é essencial. Fungicidas e inseticidas são bases para o tratamento, e dependendo do TSI, a proteção da semente varia de 15 a 28 dias. O investimento em TSI é de até 2% do custo total da lavoura, e seus benefícios são consideráveis para obter altos índices de produtividade", ressalta o Gerente de Assistência Técnica da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel.

Com sementes de alta qualidade e índices comprovados de germinação e vigor, o TSI protege o pacote tecnológico empregado em cada semente de trigo, auxiliando assim a obtenção de resultados em produtividade. Além de facilitar o manejo do produtor, o tratamento de sementes garante que todas as sementes terão os ingredientes ativos de forma homogênea, melhorando a fluidez e distribuição na semeadura.

Altamente utilizado no tratamento de culturas de verão, o TSI tem sido procurado também para as culturas de inverno. O agricultor que opta por realizar o tratamento na cooperativa, tem vantagens como melhor uniformidade dos produtos. Na Copercampos, o uso de polímero, é outro diferencial. Com isso, há melhor distribuição de fungicidas e inseticidas nas sementes; maior adesão dos ingredientes ativos sobre a semente; melhora da fluidez na distribuição das sementes durante a semeadura; redução de poeira e também há menor exposição dos ingredientes ativos, aumentando assim a segurança.

"Trabalhar com sementes de alta qualidade fisiológica (alto vigor e germinação), e protegê-las para um início de ciclo saudável são ações necessárias para o produtor que deseja obter altas produtividade em suas lavouras", ressaltou ainda Schlegel.

Copercampos participa de encontro do Programa Somar

Nos dias 23, 24 e 25 de maio, a Adama Brasil realizou encontro com cooperativas que fazem parte do Programa Somar, em Londrina/PR. A Copercampos foi representada pelo Analista Comercial Tiago Tonholi dos Santos.

Além da palestra sobre os Desafios do Cooperativismo e o Cenário de Commodities Agrícolas, o evento contou com o "Momento Cooperar", onde os profissionais das cooperativas participantes compartilharam boas práticas de suas empresas.

Os participantes do encontro prestigiaram também a inauguração da fábrica de Cronnos T.O.V. e conheceram a nova estrutura, além de receber informações sobre o novo fungicida da ADAMA.

O Somar é o programa de relacionamento da Adama com seus parceiros e reúne distribuidores de todo o país.



TODO DIA É DIA DE OFERTAS

 facebook.com/hippercentercopercampos



SEGUNDA DO
**PÃO DE
QUEIJO**



QUARTA DA
PIZZA



SEXTA DO
XIS SALADA



TERÇA DO
**CACHORRO
QUENTE**



QUINTA DO
PASTEL



SÁBADO E
DOMINGO DAS
**CARNES E
BEBIDAS**



Horário de Atendimento:

- Segunda-feira a Sábado: 7h30min às 21h.
- Domingos: 7h30min às 13h.



Telefone:
49 3541.0022



Acesse:
www.hippercenter.com.br

Suas compras no
Hipper Center também
acumulam pontos no cartão CoperClube.

Preço da soja com tendência de se manter

Em palestra, consultor da INTL FCStone aponta fatores para valorização da soja, mesmo com queda na Bolsa de Chicago.

Produtores associados, diretores e profissionais que atuam na Copercampos, participaram no dia 28 de junho, em Campos Novos, de palestra sobre o mercado de grãos, com a empresa de Consultoria do Agronegócio INTL FCStone.

Durante o encontro, Consultor em gerenciamento de riscos Leandro Souza, destacou os fatores que estão influenciando na manutenção dos preços das commodities, especialmente de soja, mesmo com a menor valorização na Bolsa de Chicago.

De acordo com Leandro, no mercado americano, houve redução de estoques da soja mundiais, com a quebra na Argentina e uma consequente valorização do farelo de soja. Com isso, o prêmio pago nos portos está se fortalecendo, aliado a valorização do dólar, pode segurar o preço da soja. "Mesmo com a queda na bolsa de Chicago que foi de mais de US\$ 1 dólar, dois outros fatores se mantêm fortes. O prêmio, porque as indústrias continuam esmagando, tendo uma condição boa para venda de farelo e óleo, e também a redução dos estoques da última safra", explicou.

Sobre a safra de soja nos Estados Unidos da América, com o plantio finalizado, as atenções se voltam para o andamento da cultura. Segundo o consultor, mesmo com a safra do país só começando, o que se visualiza é uma boa produção de soja. "A safra está começando, mas já vem se desenhando uma produção semelhante à do ano de 2016, pois se tem um clima neutro e com boas indicações de chuvas. Hoje ainda se estima uma produção média de 3.200kg/ha (53 sacos/60kg/ha), porém, em 2016 a produtividade foi de 3.500kg/ha (58 sacos/ha) de média, então se produzir bem terá um estoque alto nos Estados Unidos da América, com uma possibilidade de estoque próximo ou acima de 20 milhões de toneladas na próxima safra", ressaltou.



Para o consultor de mercados, os indicativos apontam que a comercialização de farelo se mantém para os próximos meses, mesmo tendo um esmagamento recorde no país Norte Americano e também forte no Brasil, e isso se traduz em consumo, com prêmios um pouco mais fortalecidos no segundo semestre. "O mercado interno com esses fatores tende a se fortalecer a manutenção dos preços da soja mesmo com quedas em Chicago", repassou Leandro Souza.

Conheça alguns dos produtores de Santa Catarina que usam Microgeo e vão além.



microgeo.com.br



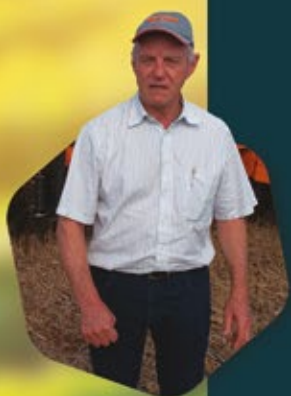
"Comecei a usar **MICROGEO** para buscar melhorias no solo e logo observei melhora na questão de descompactação do solo. Há dois anos venho tendo incremento de 6 sc/ha na soja e maior produção de massa na pastagem. Recomendo para todos os produtores usarem essa tecnologia."

Jenoir Sabel



"Logo no início das primeiras aplicações, notei resultados em descompactação e também na redução de danos com Mofo Branco (*Sclerotinia sclerotiorum*) na cultura da soja, sem falar no incremento de produtividade de 7 sc/ha de soja nos dois últimos anos que colhemos lado a lado. Eu recomendo **MICROGEO** a todos."

João Francisco Demeneck



"Logo na primeira aplicação, já fomos percebendo aumento no sistema radicular. Com o passar das aplicações, fui percebendo mudança na estrutura do solo para melhor, dando mais condições de permeabilidade, melhor desenvolvimento vegetativo das culturas e, ao final de todos os resultados, tivemos incrementos de produtividade. Nessa última safra, tivemos duas estiagens e percebemos, tanto no feijão como no milho, que as culturas não apresentaram perda das folhas do baixeiro, o que normalmente acontece durante períodos longos de estiagem, devido ao solo conseguir reter mais umidade. Utilizo **MICROGEO** em 100% da área, continuarei usando e recomendo para outros produtores usarem."

Eduardo Ernesto Zortéa



"Logo na primeira aplicação, foi possível observar incremento na produtividade do alho, associado à maior facilidade no momento da colheita (que na minha propriedade é realizada de forma mecanizada e, por isso, sempre fica uma grande quantidade de torrões agregados às raízes, o que dificulta o manuseio nos barracões). Na área onde aplicamos, além dessa melhora - alho sem torrões nas raízes, observamos um produto de melhor qualidade. Em segunda aplicação, em área de soja, também tivemos incremento de produtividade e, devido ao fato de ser área de intenso pisoteio, também pudemos observar melhora na estrutura do solo, pois no plantio de inverno tivemos um desgaste menor de máquinas. Eu indicaria aos demais produtores, pelos ganhos obtidos já com uma aplicação."

Rivaldo Almeida

Manejos inseparáveis das granjas

Por
Jocelino Zanoni
Chefe de Unidade
Granja Ibicuí



“Com um trabalho incessante e compromisso dos profissionais da Granja Ibicuí, conseguimos reverter algumas situações, adequar e colocar os manejos em dia”



Alguns manejos e cuidados em granjas mostram que realmente são fundamentais e indispensáveis, para se manter o plantel ativo e saudável e garantir uma boa produção.

Para isso precisamos lembrar que estamos falando de uma granja já com mais de 18 anos, que é programada para 3.120 matrizes e produz aproximadamente 7 mil leitões/mês para engorda. Com isso a pressão bacteriológica se não controlada pode ser grande. Outro aspecto relevante é o aumento da prolificidade que as genéticas vêm trabalhando, tornando-se cada vez mais desafiador o manejo de vazios sanitários, por exemplo.

Muitos manejos de unidades, ao passar do tempo e por não se ter espaço para vazios sanitários, foram se deixando de lado, e acabamos pagando caro com isso. Com um trabalho incessante e compromisso dos profissionais da Granja Ibicuí, conseguimos reverter algumas situações, adequar e colocar os manejos em dia como:

Ajuste de plantel: Sem um plantel ajustado não se pode ter vazios sanitários tornando-se impossível manejos importantes como lavagem de baias e tempo para desinfetar e secar as gaiolas e estrutura dos galpões.

Limpeza de drops: A cada ciclo deve-se limpar todos os drops para evitar fungos causadores de intoxicação e consequentemente perdas reprodutivas, gastos com medicamentos ou até mesmo morte desta fêmea.

Raspagem e limpeza a seco: Durante a preparação das leitoas, no momento em que estas permanecem em baias coletivas, deve-se ter cuidado com formação de cascão e umidades destes espaços, fator próprio para formação de bactérias, que acabam contaminando-as e prejudicando-as em sua vida reprodutiva, causando grande perdas reprodutivas e gastos com medicamentos injetáveis.

Lavagem de gaiolas e baias: Hoje em toda granja existe lavagem dos espaços, seja em gestação, maternidade ou creche. Sempre que se termina um ciclo para se iniciar outro o ambiente deve ser lavado, desinfetado e em vazio

sanitário por no mínimo duas horas. Esse manejo se não cuidado piora na estação de inverno, devido a umidade e o ar mais frio causando uma maior demora para secagem natural. Para minimizar riscos, devemos usar com mais cuidado o lança chamas.

Essas ações podem parecer simples, mas se não cuidadas remete a prejuízos enormes como percas reprodutivas, gastos com medicamentos injetáveis e/ou via rações, mortalidade de leitões causados por diarreias, e doenças de pele como epidermes, e possíveis descartes por animais que adoeceram e não se recuperaram em tempo de ser entregue para engorda.

Com essas ações em dia e acompanhadas de perto esperamos continuar com a produção em dia, mantendo as entregas para engorda, e sempre buscando melhorias, mas sem esquecer nosso compromisso diário de manejo.



Evolução no controle de plantas daninhas e pragas

Profissionais da área técnica recebem informações sobre a tecnologia.

Os profissionais da área técnica da matriz da Copercampos, receberam no dia 04 de julho, o Representante Comercial da Corteva, Thiago Henrique Oro, para uma reunião sobre a tecnologia Enlist.

A nova opção para manejo de soja, milho e algodão permite o uso do 2,4-D sobre as culturas de soja e milho para maximizar o potencial produtivo das lavouras, além de uso conjunto de Glifosato + 2,4-D. Na reunião Thiago Oro, repassou aos técnicos a opção do uso do 2,4-D para manejo das plantas daninhas. “O Enlist é uma ferramenta adicional de manejo para controle de plantas daninhas de folha larga, juntamente com o Glifosato. Temos regiões com problemas com buva, corda-de-viola, trapoeraba, e o produtor vai poder aplicar o 2,4-D sobre a cultura da soja, por exemplo”, repassou.

A tecnologia da Corteva estará em cultivares de soja e milho, por exemplo. “Temos parcerias com algumas empresas já que estarão utilizando a tecnologia licenciada em seus novos cultivares, como Brasmax, Dom Mario, TMG, Syngenta, Nidera e Coodetec e as marcas Brevant e Pioneer”, explicou Thiago Oro.

Com a tecnologia estando disponível para as próximas safras, a Corteva está reforçando a utilização da recomendação técnica, com a utilização de produtos desenvolvidos para promover a sustentabilidade dos processos. “Dentro do Enlist, trabalhamos com a recomendação de usarmos a tecnologia e a empresa já desenvolveu dois herbicidas, um com apenas 2,4-D, chamado Enlist, e o outro Enlist Duo é o produto com Glifosato e 2,4-D na mesma embalagem, então o produtor terá opção de realizar a aplicação dos produtos no mesmo momento e isso é uma inovação no manejo”, finalizou.



Plantio direto ou transplante – Ceboleiros ressaltam benefícios do conhecimento para produzir mais

Produtores da região de Ituporanga/SC investem na cultura para obter lucratividade. Assistência Técnica disponibiliza pela Copercampos é um diferencial.



Ceboleiro Ronaldo Marquez e o Técnico da Copercampos Carlos Klauberg

As expectativas para a safra de cebola de 2018 são as melhores possíveis. O clima vem colaborando para o desenvolvimento das plantas e os produtores apostam na cultura. Nesta safra, a região de Ituporanga/SC, deve cultivar uma área de 15 mil hectares, envolvendo mais de 6 mil propriedades rurais. A região do alto vale do Itajaí tem alta representatividade no cenário catarinense e é responsável por cerca de 80% da produção total de cebola de Santa Catarina.

Tradicional produtora de cebola, na região são encontradas duas formas de se produzir o legume. Na propriedade do associado da Copercampos, Antônio Pizenti, localizada em Ribeirão Matilde, no município de Atalanta, a semeadura da cebola acontece no sistema de plantio direto. O produtor ressalta que o motivador deste sistema é a operação, com menor impacto de mão-de-obra.

Na área de cebola do seu Antônio, os cuidados com a aplicação de herbicidas merecem ainda mais atenção. "O plantio direto tem diferenciais de operação, porque a mão-de-obra é escassa e desqualificada, então, optamos por realizar o plantio direto e obtemos com um manejo eficiente, bons resultados em produtividade. O manejo das plantas é quase igual, porém, o plantio direto exige mais cuidados no início da implantação da lavoura e na fertilidade do solo", ressalta seu Antônio.

De acordo com o Técnico Agrícola da Copercampos, Cesar Augusto Firmo Waltrich, os cuidados maiores com a cultura no início de desenvolvimento, estão relacionados a utilização correta de produtos, visando controlar plantas daninhas como a Palminha, Cenourinha e Capim de inverno, por exemplo. "As plantas de cebola em plantio direto, no início de desenvolvimento são mais sensíveis aos produtos, então, é preciso ter um cuidado maior na recomendação e aplicação dos produtos na lavoura", explica Cesar.

Já no sistema de transplante de mudas, há maior tolerância aos produtos químicos, pois as aplicações são realizadas em estádios mais avançados de desenvolvimento da cultura. Nessas estádios, as plantas possuem maior cerosidade nas folhas e com as bainhas imbricadas e, portanto, protegidas dos herbicidas.

O produtor Ronaldo Rengl Marquez, da comunidade de Chapadão Três Barras, em Ituporanga, decidiu investir mais na cebola neste ano. Ronaldo realizará o plantio dos 13,5 hectares de cebola no sistema de transplante de mudas. "A área é maior e nossa esperança é obter boa produtividade na cultura. Nós fazemos um grande investimento para produzir mais. Na safra 2016 tivemos uma produtividade de 47 ton/ha e na passada 37 ton/ha. Nosso objetivo é produzir 50 ton/ha para gerar receita para a propriedade", ressaltou.

Ronaldo ressalta que os primeiros passos para produzir uma cebola de qualidade, são o manejo e fertilidade de solo e as mudas com alta qualidade. "São os primeiros mandamentos para produzir bem. A terra é a base e a muda de qualidade tem uma melhor adaptação e um desenvolvimento inicial diferenciado. Nesta safra estamos com boas expectativas, investimos bem na terra, temos uma boa muda e aguardamos

que o clima colabore, pois vamos fazer o manejo para alcançar altas produtividades".

Segredo da maior produção

A assistência técnica e a relevante confiança entre o produtor rural e o técnico foram mencionadas pelo associado Antônio Pizenti. "A parceria de confiança é um dos segredos para obter rentabilidade. O acompanhamento técnico é essencial. Não existe sorte na agricultura, então é preciso ter uma parceria com o técnico, a confiança, para que possamos estar na roça. Hoje é preciso produzir mais, e o desafio nosso, o desafio da tecnologia é produzir mais no mesmo espaço", explica seu Antônio.

O produtor espera nesta safra produzir 30 ton/hectare neste ano. "Temos condições de produzir 45 a 50 ton/ha nesta área, mas produzindo 30 ton/ha já podemos comemorar. O produtor precisa fazer sua parte, mas isso é 10% do final, pois o clima é 90%, então precisamos de luminosidade, do auxílio do clima para produzir mais", afirmou seu Antônio.

Para o produtor Ronaldo Rengl Marquez, a comunicação entre técnico e produtor possibilita bons resultados. "A parceria é fundamental, estamos trocando ideias seguidamente, porque é essa comunicação que faz o diferente. Temos um conhecimento, o técnico Carlos Henrique Klauberg também tem, então esse aprendizado diário fomenta nosso negócio".

O técnico Carlos Henrique Klauberg ressalta que o aumento da oferta de produtos para culturas de Hortifrutigranjeiros (HF), possibilitou melhores condições de prestar assistência aos produtores. "Temos toda as opções para trabalhar com cebola e conseguimos atender os produtores com eficiência, disponibilizando os melhores produtos para que se obtenha o melhor manejo da cultura", finalizou Carlos.



O técnico Cesar Waltrich e o produtor associado da Copercampos Antônio Pizenti

Cevada – Produzir qualidade é essencial

Associados investem menos na cultura, mas objetivo é obter grãos com alta germinação.



A cevada é uma opção para quem deseja diversificar na produção de grãos no inverno. Nesta safra, a cultura terá 587 hectares de área plantada entre os associados da Copercampos. A área é menor que na safra 2017, que foi de 1.500 ha e os produtores apostam em altas produtividades e principalmente, qualidade de germinação do produto.

Lucrativa em outras safras, os produtores da cooperativa não tiveram grandes alegrias com a cevada na safra passada. Quem investe neste ano, é porque acredita em um clima propício para o desenvolvimento das plantas e consequentemente em obter rentabilidade com a cultura.

Na região de Lebon Régis, os irmãos André e Bruno Gheller, investiram na cevada na última safra. Neste ano, 50 hectares foram destinados a cultura, além de 200 hectares de trigo. André ressaltava que as expectativas são boas



neste ano, pois no ano anterior, a qualidade do produto não foi das melhores.

“Decidimos ampliar um pouco a área nesta safra porque acreditamos que a cultura pode ser lucrativa. Nós precisamos ter alternativas no inverno e na cevada já visualizamos na safra passada que o fator determinante é o clima. Esperamos que o tempo colabore e possamos obter renda com a cultura. A nossa esperança é de que a cevada seja mais rentável que o trigo, pois já temos contrato futuro fixado e o preço é bom, mas é preciso colher qualidade para ter uma renda diferenciada”, comenta André.

André, que é Engenheiro Agrônomo de profissão, lembra que na safra passada, a cevada produziu menos que o trigo e sem qualidade o produto foi destinado para produção de rações. “Tivemos uma produtividade menor na cevada que no trigo na safra passada. Estamos apostando novamente na cultura para ter alternativas e nossa esperança é que o clima colabore, pois estamos fazendo nossa parte”.

Destinada a cervejarias, a produção de cevada dos associados da Copercampos é destinada a Cooperativa Agrária, parceira no projeto de fomento da cultura.

A semeadura da cevada difere um pouco do trigo. Se planta antes e consequentemente, se colhe antes do trigo, possibilitando ao produtor semear a soja ou o feijão antecipadamente. A cultura possui liquidez e tem preço fixado. “O diferencial é que o produtor antes mesmo de semear a cultura já sabe quanto vai receber se produzir a cevada de qualidade. É preciso destinar a cultura para áreas com boa fertilidade e realizar um manejo adequado. Estamos com boas expectativas com a cultura nesta safra e esperamos que o clima também colabore para que os associados produzam bem”, ressaltou o Eng. Agrônomo Solimar Zotti, que atende os produtores André e Bruno Gheller.

Copercampos inicia construção da nova unidade de Ponte Serrada

A Copercampos iniciou no mês de junho, a construção da Unidade de Armazenagem de Grãos de Ponte Serrada, no Oeste de Santa Catarina. Com os serviços de terraplanagem já finalizados, os trabalhos agora serão concentrados na construção de moegas, silos, balança e escritório.

A construção da unidade própria da cooperativa no município busca atender as reivindicações dos produtores rurais. Com capacidade para armazenagem de 240 mil sacos/60kg, a unidade será construída nos padrões da Copercampos.

Os investimentos da Copercampos para construção da unidade são superiores aos R\$ 7,1 milhões. A unidade terá dois silos de 100 mil sacos/60kg, dois silos pulmão de 20 sacos/60kg, duas linhas de recebimento com capacidade de receber 120ton/hora, duas máquinas de limpeza, secador com capacidade de 100ton/hora, balança rodoviária e escritório.

“Tivemos alguns atrasos nas liberações de licenças para construção desta unidade, mas já fizemos a terraplanagem e estamos iniciando a fundação para instalação da moega. O prazo para conclusão da obra é janeiro de 2019 e vamos então atender os associados e clientes na próxima safra de verão na nova unidade, possibilitando um serviço mais ágil e eficiente no recebimento da produção na região de Ponte Serrada”, afirmou o gerente operacional Nelson Cruz.



Chegou para ficar

Trigo duplo propósito é alternativa eficaz para pastejo do rebanho e produção de grãos. Copercampos produzirá sementes do cereal.



A Copercampos dispõe de alternativas para que os associados obtenham a máxima eficiência produtiva em suas atividades. Na safra passada, a experiência com o trigo duplo propósito foi bem-sucedida e nesta safra, a cooperativa produzirá sementes para ampliar a disponibilidade do produto aos associados e clientes.

Com o trigo duplo propósito, se visualiza um novo cenário para a integração lavoura/pecuária. O produtor associado Célio Dilso Tesser investiu no cereal de inverno para alimentar o gado leiteiro e também multiplicar a semente. Na propriedade, são destinados 26 hectares para o trigo. "Iniciamos no mês de julho o pastejo em uma área de oito hectares com o trigo duplo propósito e nos primeiros dias, já visualizamos um aumento da produção leiteira. Temos 32 vacas em lactação e tínhamos uma média de 23 litros/dia e após destinar os animais a área de trigo, a produção diária subiu para 24 litros/dia.

Na propriedade conduzida por Célio e seus filhos Jucenir e Jonatas, o desejo é ter 40 animais em lactação. Após três anos na atividade, a média produtiva de leite mais que dobrou, com investimentos em genética de animais e também no melhoramento de pastagens e nutrição. "Estamos a três anos na atividade de produção leiteira. Quando iniciamos nesta propriedade, a média era de 10 litros/dia e hoje mais que dobrou a produção. É preciso investir sempre em genética e nutrição, pois só assim temos rentabilidade na atividade", explicou.

Com o cereal de inverno com ciclo vegetativo mais longo que permite tanto a utilização para a alimentação dos animais através de pasto, feno ou silagem, quanto para a colheita de grãos, o trigo duplo propósito apresenta diferenciais como maior valor nutritivo em relação a outras pastagens de inverno e também maior rusticidade.

Na área de trigo, piquetes foram formados para extrair o maior potencial da área destinada ao pastejo. "Formamos piquetes para manejar a área e vemos que a proteína existente no trigo é diferente. Já estamos tendo bons resultados com a cultura, mas é preciso manejar, porque os animais gostam de alimentação nova", reforçou Célio Tesser.

De acordo com o Eng. Agrônomo Marcelo Luiz Capelari, o trigo duplo propósito é mais uma opção disponível, principalmente para pro-

dutores que integram lavoura/pecuária. "Este tipo de trigo tem o ciclo mais longo e pode ser semeado mais cedo do que o trigo para produção exclusiva de cereal. Bem manejado, o trigo duplo propósito garante alimentação de qualidade aos animais, e com os piquetes, temos uma ótima capacidade de rebrote das plantas", repassou Capelari.

Com a produção sementeira do trigo duplo propósito, a Copercampos estará difundindo a comercialização do cereal destinado a produção de grãos e também alimentação dos animais. "Estamos com esta alternativa para produtores que integram a lavoura/pecuária e que buscam fortalecer a produção leiteira. O trigo duplo propósito é mais uma opção, ao lado da aveia e azevém, mantendo a maior resistência ao frio e ao excesso de chuvas, por exemplo e aliado a isso pode-se, no manejo, colher o grão após alguns pastoreios na área", comentou ainda Marcelo Capelari.

O custo para implantação do trigo duplo propósito é similar ao do trigo para produção exclusiva de grãos, porém, mesmo com o pastejo das áreas, é possível produzir grãos com boas produtividades.



Mais informações em: <http://www.br.com.br>

**NO POSTO DE
COMBUSTÍVEIS
COPERCAMPOS**



A GASOLINA MAIS AVANÇADA DO MUNDO.

RODOVIA BR 282 - KM 338 | Tel. (49) 3541-6046

BR PETROBRAS

AS MELHORES OPÇÕES NA HORA DE CONSTRUIR OU REFORMAR!



ACESSE: LOJASCOPERCAMPOS.COM.BR

PARA A SUA COMODIDADE E SATISFAÇÃO COMPRE NAS LOJAS COPERCAMPOS:

Campos Novos - 49 3541-6045
Anita Garibaldi - 49 3543-0225
Brunópolis - 49 3556-0049

Curitibanos - 49 3241-1211
Fraiburgo - 49 3246-0917
Ponte Serrada - 49 3435-0661

Otacílio Costa - 49 9124-3848
Zortéa - 49 3541-6722 (R-62)
Ituporanga - 47 3533-5920

Caçador - 49 3567-6775
Monte Carlo - 49 3541-6722 (R-61)
Campo Belo do Sul - 49 3249-1201
Ibiraíaras/RS - 54 3355-1023

São José do Ouro/RS - 54 3352-2138
Lagoa Vermelha/RS - 54 3358-4388
Sananduva/RS - 54 3343-3412
Barracão/RS - 54 3356-1580